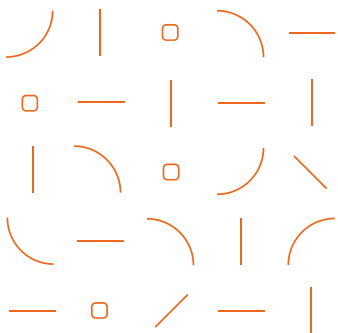


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

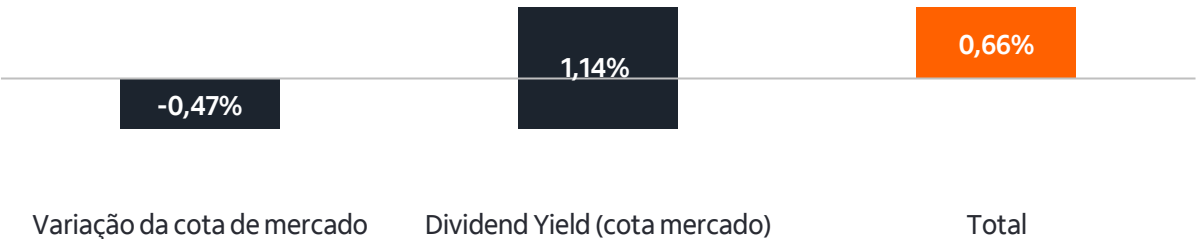
Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Abr/23	08/05/2023	10,06	0,12	1,19%	15,29%
Mai/23	07/06/2023	10,07	0,14	1,39%	18,02%
Jun/23	07/07/2023	10,07	0,14	1,39%	18,02%
Jul/23	07/08/2023	10,02	0,13	1,30%	16,73%
Ago/23	08/09/2023	10,00	0,12	1,20%	15,39%
Set/23	06/10/2023	10,05	0,12	1,19%	15,31%

Retorno Total – Set/23



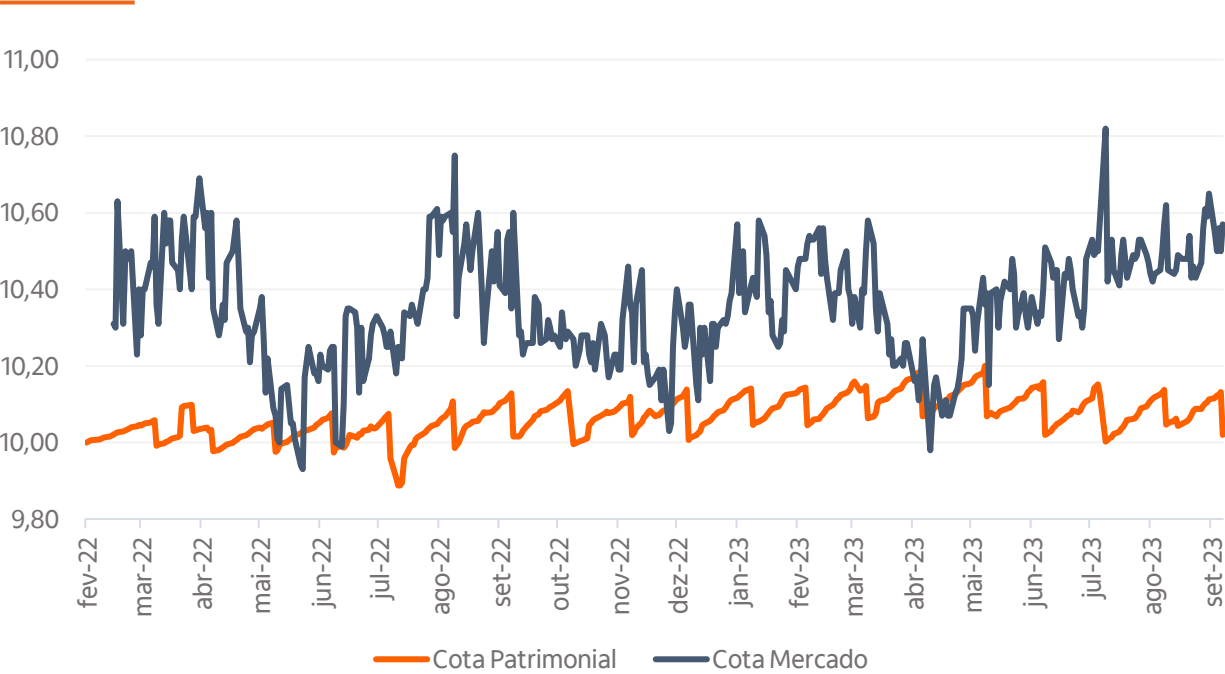
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8	16,8	17,4									
Caixa	0,7	2,7	3,2									
Outros resultados (derivativos e outros)	8,1	-1,7	-2,1									
Sobras M-1	0,0	4,9	4,2									
(-) Despesas	-0,9	-1,0	-1,8									
Resultado competência	18,7	21,7	21,7									
Distribuição no mês¹	13,8	17,5	19,2									

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente

Alocação do fundo

69%

em crédito agro

RURA

11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Spread médio

dos títulos privados

(MtM)

CDI +

4,2%

Duration

dos títulos privados

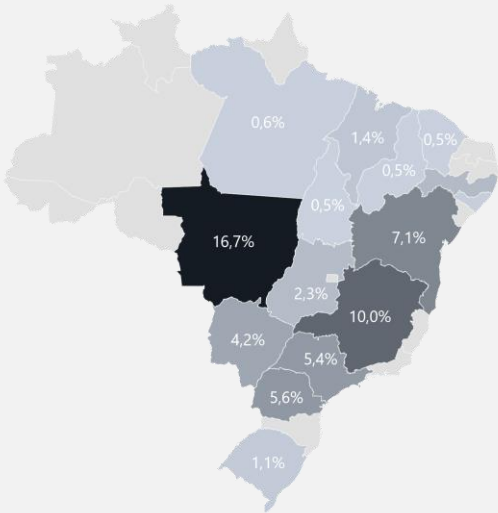
(média da carteira)

2,7

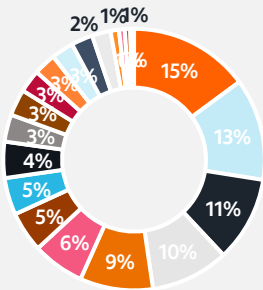
anos

Informações sobre a carteira (em 30/09/2023)

Exposição por Região

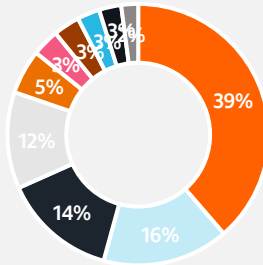


Exposição setorial
(% parcela crédito – 69% PL)



- Produtor Rural - Grãos
- Açúcar e Etanol
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Frigorífico
- Cooperativa
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Beneficiamento Grãos
- Financeiro
- Produtor Rural - Cana
- FIAGRO-DC
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Avicultura
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 69% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- LF Subordinada
- Penhor Cana
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- Aval

49

Devedores

20% do PL

Top 5 Devedores

R\$22,4 milhões

Valor médio por devedor

18

Segmentos/Culturas



Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

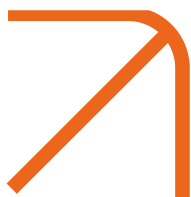
O RURA11 fechou o mês de setembro de 2023 com 69% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, fizemos a alocação em uma nova operação com um produtor rural de algodão e grãos do oeste da Bahia, com garantia de alienação fiduciária de terras. Além disso, neste mês tivemos o pré-pagamento de uma operação que possuíamos com um produtor rural de citrus, do estado de São Paulo. O produtor teve melhora no perfil de crédito, conseguiu melhores condições e nos pagou antecipadamente, com 100% de adimplência de principal e juros, mais um prêmio de pré-pagamento.

Já temos mais de 420 Milhões de reais em operações pré-aprovadas ou que já estão em estruturação para liquidação nos próximos meses. Vale ressaltar também que tivemos duas operações que estavam previstas para liquidação em setembro mas que revimos nossa aprovação e não seguimos com a alocação por conta de alguns pontos verificados na diligência final. Mesmo com caixa disponível da última emissão de cotas, temos mantido nossa filosofia de investimento para que a alocação seja feita de maneira racional, bem fundamentada e sem precipitações. Não obstante, temos um pipeline robusto e entendemos que já nos próximos meses teremos novamente uma carteira próxima de 100% alocada.

Sobre o acompanhamento das operações, gostaríamos de ressaltar que a carteira do fundo segue com os pagamentos devidos em dia, sem qualquer evento de inadimplência, seja em relação as parcelas de juros ou de principal.

Em nosso monitoramento padrão da carteira temos acompanhado com maior cautela o caso de um produtor rural de grãos, que representa 1,1% do PL do RURA. Tal devedor, especificamente no braço rural e nas fazendas envolvidas na nossa transação, em região nobre do interior de São Paulo, parece saudável, mas faz parte de um grupo econômico em dificuldades e que pediu proteção judicial (RJ). A nossa operação não está sujeita ao procedimento e já estamos analisando próximos passos. O crédito está rigorosamente em dia, inclusive recebemos valores de juros devidos dentro do mês passado. Vale ressaltar ainda que temos como garantia alienação fiduciária de uma fazenda bem localizada do devedor no interior paulista, com uma avaliação de mercado recente que cobre mais de 250% do saldo devedor atual, e com bons vizinhos em terras contíguas à fazenda (importante como liquidez em caso de necessidade de venda/execução, o que não nos parece o caso no momento). A gestão seguirá monitorando e qualquer novidade relevante informaremos.



RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Em relação aos rendimentos do mês, em setembro o dividendo foi de R\$ 0,12 por cota, o equivalente à 1,19% ao mês (15,31% DY a.a.), ou CDI + 2,4% a.a. (considerando a cota patrimonial do fechamento do mês anterior como referência).

O nível de spread médio das boas operações tem comprimido cada vez mais e os devedores, principalmente da parte primária de produção, tendo acesso à linhas de crédito mais atrativas direto com bancos. Não obstante a isso, temos focado em buscar bons devedores, com um bom histórico de crédito e de atestado caráter, em estruturas que sejam boas e tragam conforto mesmo em eventuais cenários de stress que projetamos em nossas análises.

Número de Cotistas

38.077

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 2.381
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$ 1.053
mil/dia

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja



O primeiro vencimento da soja em Chicago apresentou desvalorização em setembro, com o contrato caindo 4,5% no mês, para USD 13,29/bu, apesar da nova queda trazida para a produção americana no relatório de setembro do USDA. Apesar da menor oferta de soja dos últimos quatro anos nos EUA, a colheita está em ritmo acelerado no Meio-Oeste, o que acabou pressionando as cotações do grão. O que também ajudou a pressionar os preços do grão foram as quedas acima de 5% registradas para os subprodutos, óleo e farelo, em Chicago. Apesar da desvalorização internacional, na média do

mês de setembro a soja subiu 1,6% em Sorriso, para R\$ 119,6/saca, seguindo a valorização do dólar frente ao real e uma melhora dos prêmios à vista, que estão no campo positivo desde o início de agosto. Com a chegada do mês de outubro, o plantio foi liberado nas regiões produtoras e, segundo a Conab, a semeadura de soja do Brasil está em linha com o observado no ano passado, com cerca de 4% dos campos semeados. A boa sequência de chuvas prevista para as regiões produtoras nos próximos dias deve acelerar o plantio da safra 2023/24.



Milho



Os preços do milho em Chicago registraram em setembro a terceira queda mensal consecutiva. Diante da confirmação de uma grande safra americana do cereal, os preços do 1º vencimento cederam 1%, para USD 4,71/bu. Também contribuiu para o movimento de queda, o avanço da colheita do cereal e as exportações americanas que seguem em ritmo lento. No Brasil, apesar da queda em Chicago, o movimento foi de elevação para os preços em praticamente todas as praças. Em Primavera do Leste, a alta em setembro foi de 6,7% ante agosto, na média de R\$ 38,41/saca. Ajudou nesse

movimento a valorização do dólar frente ao real e o bom ritmo de exportação do cereal. Além disso, o ritmo de vendas por parte dos produtores seguiu atrasado, o que reduziu a oferta do cereal no mercado spot.

Com o encerramento da colheita da 2ª safra, as atenções se voltam agora para o plantio da 1ª safra 2023/24. A Conab divulgou a primeira perspectiva de área, produção e produtividade para o Brasil, trazendo uma área 4,8% menor para o cereal, estimada em 21,2 milhões de hectares. A área da 1ª safra deve cair 5,4%, enquanto a 2ª safra, -4,8%.



Algodão



Em setembro, o contrato de algodão de 1º vencimento apresentou estabilidade em Nova Iorque, na média do mês a USDC/lb 86. Os preços da pluma apresentaram estabilidade no mercado internacional, após dois meses de valorização e apesar da forte elevação dos preços do petróleo (9%). Isso porque a demanda pela pluma segue lenta, com condições econômicas desafiadoras nos EUA, China e Europa. Os preços internos do algodão no mercado spot permaneceram estáveis em setembro. Apesar da grande oferta, com a colheita praticamente finalizada, o maior interesse

das indústrias equilibrou o quadro e os preços se mantiveram estáveis em Rondonópolis em setembro ante agosto, a R\$ 3,91/lb.

Com a produção de algodão atingindo o recorde de 3,15 milhões de toneladas, o balanço interno de oferta e demanda em 2022/23 fica bastante confortável. O recorde de produção, somado a uma exportação menor que nos anos anteriores, resulta em aumento dos estoques brasileiros de algodão na safra 2022/23, sendo um fator de pressão para os preços domésticos.

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Produtores de Grãos



Cenário para 2022/23 de margens menores, em comparação aos níveis espetaculares das safras anteriores, entretanto ainda oscilando ao redor da média histórica.

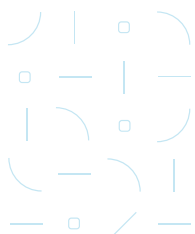
Para os produtores com níveis de comercialização um pouco mais atrasada, a queda nas cotações pode significar uma retração maior das margens. Entretanto, de maneira geral, os produtores rurais

estão em condições financeiras razoavelmente saudáveis após anos consecutivos de bons resultados operacionais.

Para a safra 2023/24, embora esperemos margens relativas superiores às da safra atual, o menor nível nos preços futuros sugerem que a margem operacional (R\$/há) não deve apresentar uma melhora significativa.



Boi Gordo



Setembro fechou com o boi gordo em SP na média de R\$ 212/@, 3,8% abaixo de agosto, todavia ocorreu uma considerável virada dos preços a partir da segunda quinzena, com o animal terminando o mês nos R\$ 236/@. A virada veio após o spread dos frigoríficos no mercado interno atingir os 20% no final da primeira quinzena, o maior da série histórica, patamar que tornou a compra muito atrativa ao mesmo tempo em que o produtor moderou as vendas. E com a recuperação do preço do animal na segunda metade do mês, o spread já voltou para próximo dos 5%, o que tende

a conter elevações adicionais fortes, a menos que a oferta reduza muito, que não é o que esperamos. Além disso, apesar do volume exportado no mês ter caído um pouco sobre set/22, o preço médio de embarque parou de cair, o que combinado com o boi em dólares mais barato também favoreceu o resultado da exportação. Olhando para frente, é possível que tenhamos outubro e novembro de preços mais firmes dado o desestímulo dos confinadores em julho e agosto. Some-se a isso, a gradual melhora da demanda interna com a aproximação do período festivo de final de ano.



Açúcar e Etanol



No mês de setembro os preços do açúcar em NY continuaram em alta fechando o mês no vencimento de outubro em cUSD26,27/lp (29/9), alta de 4,8% comparado com 31/8. A divulgação de clima com chuvas abaixo da normalidade na Índia e na Tailândia impulsionaram os preços em NY, por conta do possível menor volume de açúcar na próxima temporada. Segundo dados da UNICA (União da Indústria de Cana e Bioenergia), a 1ª quinzena de setembro apresentou mix de açúcar de 51,1% frente aos 47,9% na mesma quinzena da safra anterior. A produção acumulada de açúcar, ainda segundo o relatório, totalizou 29,2 milhões de toneladas, 18,7% acima da safra 2022/23.

Entretanto, a safra na região Centro Sul ainda está dependente do clima nos próximos meses, dado que o regime mais chuvoso, por conta da incidência do fenômeno El Niño, pode dificultar a finalização da colheita da cana-de-açúcar.

Do lado do etanol, o preço do biocombustível sem impostos em Paulínia fechou o mês de setembro em R\$2,26/l, 1,7% abaixo em relação ao fechamento de agosto. A oferta do biocombustível no mercado encontra-se elevada, entretanto o recuo das cotações foi menor por conta dos aumentos recentes dos preços da gasolina. Assim, a paridade etanol/gasolina encontra-se favorável nos principais estados consumidores.

Comentário do gestor



Para a temporada 2023/24, o cenário é positivo para o setor sucroenergético. A manutenção dos preços do açúcar em patamares elevados, combinado com as quedas esperadas dos custos diante da redução dos preços dos fertilizantes e da recuperação dos níveis de produtividade, é muito relevante para diluir os pesados custos fixos, tende a ajudar as margens do setor.

No caso do etanol, a paridade mais favorável ao biocombustível ajudará na recuperação da demanda nos próximos meses. E, com o grande volume de cana ainda disponível para a colheita a oferta do etanol tende a permanecer elevada, o que é favorável para o consumo do hidratado.

Variações de preços – Set/23

Preços externos	Medida	29/09/2023	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,03	0,0%	3,7%	-6,8%
Soja CME	cUSD/bu	1.275,00	-2,0%	-7,7%	-9,6%
Farelo de Soja CME	USD/t	375,90	-4,2%	-10,4%	-8,1%
Milho CME	cUSD/bu	476,75	-2,4%	1,5%	-28,8%
Algodão CME	cUSD/lb	86,86	-2,1%	-0,3%	-0,3%
Açúcar NY	cUSD/lb	26,27	-1,7%	3,2%	42,5%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	349,75	1,1%	7,8%	83,6%
Preços internos	Medida	29/09/2023	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	117,34	-0,0%	-3,3%	-27,4%
Milho SP Campinas	R\$/sc	57,47	0,8%	7,4%	-31,8%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	2.066	0,0%	1,1%	-17,9%
Boi Gordo SP	R\$/@	236,2	0,7%	16,4%	-21,9%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.006,78	-1,3%	3,6%	-16,8%
Café Arábica	R\$/sc	779,90	-1,5%	-4,0%	-40,7%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,87	0,0%	-1,8%	-30,0%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,49	-0,7%	-1,6%	-12,4%

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 30/09/2023)

Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	70.777.761	4,4%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	60.315.774	3,8%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,25%	51.663.996	3,2%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	49.606.962	3,1%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,70%	44.888.722	2,8%
Financeiro	Diversas	LF Subordinada	CRA	Semestral	CDI+	1,00%	36.894.708	2,3%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,49%	35.978.136	2,2%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	31.893.766	2,0%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,73%	31.034.300	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	30.591.220	1,9%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	30.308.821	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	30.255.111	1,9%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	30.153.716	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	30.098.318	1,9%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,66%	29.251.448	1,8%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,01%	26.183.648	1,6%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Semestral	USD+ ¹	9,61%	26.157.887	1,6%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	25.235.830	1,6%
Cooperativa	MG	Aval	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	22.934.820	1,4%
Revenda Agrícola	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,72%	22.279.734	1,4%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	20.998.211	1,3%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	20.629.106	1,3%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	19.248.569	1,2%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	18.665.047	1,2%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,70%	17.700.228	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,50%	17.029.800	1,1%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	14.322.691	0,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,91%	14.307.996	0,9%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,16%	14.146.804	0,9%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	13.786.972	0,9%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+ ¹	10,10%	11.441.247	0,7%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	11.415.536	0,7%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,50%	11.307.445	0,7%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,67%	11.085.147	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,10%	11.054.780	0,7%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,30%	10.995.957	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	10.537.390	0,7%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	10.438.018	0,7%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,54%	10.285.418	0,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	9.532.000	0,6%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,30%	9.436.044	0,6%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,87%	9.070.283	0,6%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	8.923.514	0,6%
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,08%	7.854.375	0,5%
Avicultura	SP	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,70%	7.349.453	0,5%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	7.024.927	0,4%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,03%	6.815.424	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,38%	6.577.044	0,4%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	6.480.410	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,38%	6.059.167	0,4%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	5.113.379	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	5.035.297	0,3%
Açúcar e Etanol	PR	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	2,95%	2.857.749	0,2%
Caixa e Outros	-	-	Compromissada	-	% CDI	85,0%	505.242.743	31,5%
Total							1.604.185.849	100%

¹ As operações em USD+ e IPCA+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+

RURA11

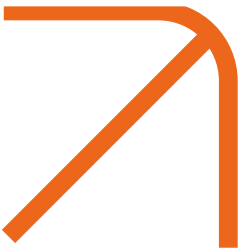
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Pipeline de Ativos

Ativos em análise e em estruturação								
Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
em tranches	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO-DC	Mensal	CDI+	4,50%	10.000.000
Out/23	Revenda Máquinas Agrícolas	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.000.000
Out/23	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	38.000.000
Out/23	Frigorífico – Suínos	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	50.000.000
Nov/23	Produtor Rural – Grãos	MG	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,50%	50.000.000
Nov/23	Nutrição Animal	GO	AF Imóveis + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,75%	40.000.000
Dez/23	Produtor Rural – Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,00%	40.000.000
Dez/23	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRI	Semestral	CDI+	4,50%	40.000.000
Dez/23	Açúcar e Etanol	PE	AF Terras + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	25.000.000
Dez/23	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,35%	30.000.000
Total								423.000.000



Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (30/09/2023):	R\$ 1.604.185.848,95
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGRO - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubank.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.